

## Criadeiras escuras - aquecimento alternativo para melhorar o bem-estar e a economia potencial na produção de pintos de ovo

### Problema

Após a eclosão, os pintos precisam de ser alojados a uma temperatura apropriada. O aquecimento de todo o pavilhão para incubação pode ser energeticamente exigente e dispendioso.

### Solução

Fornecer abrigo e calor através do aquecimento por pontos utilizando criadeiras escuras que imitam os cuidados maternos.

### Benefícios

A utilização de criadeiras escuras é menos exigente energeticamente e pode impedir o desenvolvimento de bicar de penas, levando a um melhor bem-estar durante a recria e nas fases posteriores do ciclo de produtivo.

### Recomendações

As criadeiras escuras são placas quentes colocadas ao nível das aves, que podem ser utilizadas como alternativa ao aquecimento de todo o pavilhão. As criadeiras escuras contêm abas, criando uma área fechada e escura para que os pintos se retirem para o repouso, uma vez que a luz é muitas vezes fornecida durante todo o período de 24 horas. O aquecimento pontual cria um gradiente de temperatura, permitindo que os pintos escolham uma zona de temperatura na qual se sintam confortáveis. O comportamento deve ser monitorizado durante os primeiros dias após para garantir que os pintos encontraram e estão a utilizar as criadeiras escuras. O amontoamento e as chamadas de stress são indicadores de que os pintos estão demasiado frios.

### CASO DE APLICAÇÃO

#### Temática

Produção animal, enriquecimento ambiental

#### Palavras-chave

Criadeiras, ambiente térmico, bicar de penas

#### Contexto

Prevenção do bicar de penas

#### Tempo de aplicação

Durante a fase de incubação

#### Tempo necessário

Aproximadamente 4 semanas, podem ficar mais tempo como abrigos não aquecidos

#### Período de impacto

Melhoria do bem-estar durante o período de incubação e redução do risco de bicar de penas durante a recria e a postura

#### Equipamento

Criadeiras escuras

#### Ideal para

Recria de pintos de ovo e frangas

#### Público-alvo

Produtores e criadores, técnicos especializados



Figura 1: Pavilhão de recria com criadeiras escuras (Foto: ©Tina Boje Clausen, Ecological Advice Denmark).

Devem ser tomadas medidas apropriadas para evitar que os pintos se afastem demasiado da fonte de calor durante a primeira semana de vida.

## Aplicação prática

### Tipo de abordagem

- Quando se utilizam criadeiras escuras como fonte de calor para pintos do ovo, a temperatura ambiente deve ser de 20-24 °C, e a temperatura debaixo das criadeiras deve ser de 30-34 °C.
- O chão do pavilhão de recria deve estar à uma temperatura apropriada antes de colocar a cama para evitar a condensação, resultando numa cama húmida, e antes de juntar os pintos para evitar stress por frio.

### Avaliação

- Avaliação qualitativa - o comportamento das aves deve ser monitorizado para assegurar que as aves são capazes de encontrar uma temperatura que lhes seja confortável.



Figura 2: Vista interior de uma criadeira escura com a tampa levantada (Foto: ©Tina Boje Clausen, Ecological Advice Denmark).

## Mais informações

### Vídeos

Consulte os seguintes vídeos para mais instruções (em dinamarquês):

<https://www.youtube.com/watch?v=30yhFowKb2o>

<https://www.youtube.com/watch?v=vvMazKU2XoA>

<https://www.youtube.com/watch?v=cBcfkCs30sM>

### Leituras adicionais

A segunda parte deste artigo de revisão sobre os benefícios das criadeiras escuras contém uma discussão sobre as possíveis razões pelas quais as criadeiras escuras não são amplamente utilizadas comercialmente. Sirovnik, J. Riber, A.B. 2022. Porquê-oh-why? As criadeiras escuras mostram efeitos positivos a longo prazo no bem-estar das galinhas, mas porque é que ainda não são largamente utilizadas? *Animais*. 12, 1276. <https://doi.org/10.3390/ani12101276>

### Weblinks

A página web seguinte contém materiais adicionais, incluindo um guia (em dinamarquês):

<https://okologi.dk/viden-om-oekologi/landbrugsproduktion/hoens-og-kyllinger/velfaerd-for-hoens-og-kyllinger/giv-kyllingerne-en-tryk-start-med-kunstige-kyllingemoedre/>

## Sobre esta Resumo Prático e o projeto Best Practice Hens

### Publicação:

Aarhus University (AU)  
Department of Animal Science  
Blichers Allé 20, P.O. Box 50, DK-8830  
Tjele, Denmark  
<https://anis.au.dk/en/>

**Autores:** Kaitlin E. Wurtz & Anja B. Riber

**Editores:** Mariana Y.R. Couto, Ángela Morell Pérez, Mona F. Giersberg & Bas Rodenburg

**Coordenador do projeto:** Prof. T. Bas Rodenburg, Utrecht University (UU), Yalelaan 2, 3584 CM Utrecht, [t.b.rodenburg@uu.nl](mailto:t.b.rodenburg@uu.nl)

**Best Practice Hens:** Para apoiar a produção de ovos em sistemas alternativos e melhorar o bem-estar animal, um consórcio composto por 7 parceiros desenvolve Melhores Práticas de produção de ovos em sistemas alternativos, um projeto-piloto da DG SANTE da Comissão Europeia. Estas Melhores Práticas fornecerão apoio prático aos produtores de ovos para os encorajar a conversão de sistemas de gaiolas para sistemas alternativos, incluindo o modo de produção biológica.

**Website:** [www.bestpracticehens.eu/pt-pt/](http://www.bestpracticehens.eu/pt-pt/)

**Redes sociais:** Facebook e LinkedIn (@bestpracticehens) & Twitter (@BestHens) © 2022

Criadeiras escuras - aquecimento alternativo para melhorar o bem-estar e a economia potencial na produção de pintos de ovo. Aarhus University. Best Practice Hens



Financiado pela  
União Europeia